

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### DENGUE: VIVENCIANDO UM SURTO EPIDÊMICO

Graciliano Carvalho Venturin<sup>1</sup>  
Benta Patricia de Sousa Mendonça<sup>1</sup>  
Jessica T. M. Wicthoff Raniero<sup>1</sup>  
Márcia Helena Freire Orlandi<sup>2</sup>  
Hilton Vizi Martinez<sup>3</sup>

A dengue é uma doença febril, que se manifesta como uma enfermidade infecciosa aguda caracterizada por um amplo espectro clínico que varia desde formas de infecção assintomática ou febre indiferenciada, até as graves formas de hemorragia e/ou choque. Apresenta-se em duas grandes categorias: dengue clássica e hemorrágica, sendo a primeira mais comumente manifestada. A transmissão se faz pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypt* e o indivíduo pode apresentar febre, cefaléia, mialgia, artralgia, anorexia, dor retroorbital, exantema e prurido. Dentre os fatores de risco para a disseminação da dengue estão: a existência e proliferação do vetor e focos de acúmulo de água parada. O tratamento é sintomático, sendo comumente utilizados analgésicos, antitérmicos e o aumento da ingestão hídrica. A única medida disponível atualmente para a interrupção da cadeia de transmissão da dengue é o combate ao vetor. O Projeto de Extensão “Prática da Vigilância Epidemiológica Hospitalar: uma parceria ensino-serviço para o aprimoramento da gestão da informação em saúde” contando com a participação de acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vem colaborando junto ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do Hospital Universitário de Maringá (HUM) no processo de notificações compulsórias de dengue, a partir de Buscas Ativas com supervisão docente. Este trabalho tem como objetivo verificar a incidência de notificações de dengue no HUM, comparando o ano de 2009 com os primeiros meses de 2010. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo retrospectivo, realizado com levantamento de dados quantitativos, coletados das fichas de notificação arquivadas, a cerca do número de casos de suspeita de dengue atendidos e notificados no HUM. No ano de 2009 o NVE do HUM notificou 09 pacientes com suspeita de dengue, sendo que nos meses de Junho e Julho não houve notificações. De 01 de Janeiro a 30 de abril de 2010, foram notificados 56 casos suspeitos do agravo, seis vezes mais que em 2009, com distribuição nos meses de Janeiro (04), Fevereiro (15), Março (21) e Abril (16). Percebe-se o aumento significativo de notificações neste ano, que vem de encontro com a situação epidemiológica da dengue no país, que só no primeiro bimestre de 2010, houve um aumento de quase 110% em relação aos casos somados em todo o ano de 2009. A elevação de registros de casos neste ano foi atribuída ao aumento do calor e da chuva em todo o país. No entanto, a situação da doença no país ainda não se deve configurar como epidemia, que só é considerada quando há elevação súbita dos casos em todo o país. Apesar das atividades de controle desenvolvidas

---

<sup>1</sup> Discentes, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.

<sup>2</sup> Docente coordenadora, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.

<sup>3</sup> Enfermeiro, Hospital Universitário de Maringá.

pelo MS, identifica-se um aumento na incidência de suspeitos de dengue no Paraná, reafirmando o papel primordial da Vigilância Epidemiológica, que deve permanecer ativa, identificando precocemente os casos e realizando ações de controle, para se evitar a ocorrência de novos surtos. É importante ressaltar que a mobilização da comunidade, bem como o engajamento de todos os segmentos da sociedade deve ser permanente e efetivo no combate à dengue.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Vigilância Epidemiológica. Dengue.

**Área temática:** Saúde.

**Coordenadora:** Márcia Helena Freire Orlandi, mh\_freire@hotmail.com, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.